O aluno e o robô

Julho de 2004, um mês que guardou em si momentos marcantes e decisivos dessa história. Houve o convite do então comandante geral do Corpo de Bombeiros do Ceará, José Ananias Duarte Frota, aprovado pelo, na época, comandante geral do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, Carlos Alberto de Carvalho, para o SACI se apresentar no VII Seminário Nacional de Bombeiros - SENABOM 2004.

O maior e mais conceituado evento de Prevenção e Combate a Incêndio do país, aconteceria no Rio de Janeiro, no período de 7 a 9 de Julho de 2004, durante a PREVENRIO, no Centro de Convenções da Marina da Glória (Aterro do Flamengo).

Aluno e robô tinham o convite, porém não tinham como se deslocarem para o Rio. Foi necessário o apoio de pessoas e instituições, para que o Robô fizesse sua estréia no Rio de Janeiro. O próprio Chanceler da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Airton Queiroz, patrocinou as despesas para viagem. E a Nacional Gás ofereceu apoio logístico, no transporte e armazenagem do prodigioso Saci.

Promovido pela Secretaria de Estado da Defesa Civil do Rio de Janeiro, em parceria com a empresa Proteção Eventos Ltda, o SENABOM, em sua sétima edição, consolidou-se como um fórum de debates, trocas de experiências e difusão de novas técnicas e equipamentos para os profissionais que atuam nesta área.

O Seminário contou com a presença de renomados especialistas nacionais e internacionais que apresentaram temas altamente técnicos e atuais, como a prevenção de acidentes, atendimentos de emergência, entre outros.

A novidade, nesta edição do evento, foi a disponibilização de uma arena, na qual as Corporações co-irmãs puderam realizar demonstrações práticas, demonstrando novas técnicas que tenham desenvolvido. Foi nesse âmbito que o SACI fez sua primeira demonstração para os comandantes do Corpo de Bombeiros.

O impacto foi tão grande que a apresentação foi repetida no dia seguinte, dessa vez aberta ao público e o Robô SACI recebeu a menção honrosa de Marco Inovador do VII SENABOM.

Foi assim que Roberto Macêdo comemorou sua Colação de Grau, cerimônia que ele perdeu, ocorrida em Fortaleza nos dias em que estava no Rio de Janeiro, tendo colado grau por procuração. E as comemorações não acabaram aí. Naquele mesmo mês, uma empresa seria fundada.